

Posseiros se defendem da violência policial

Aproximadamente 20 prisões estão sendo feitas diariamente em Cariacica, onde as invasões a terrenos baldios estão se multiplicando. A violenta ação policial militar, em atendimento a mandado de reintegração de posse expedido pelo Juiz da Vara Civil do Município, soma-se a defesa, com armas na mão, dos proprietários às suas terras.

Dois extensos terrenos, que estavam cobertos de vegetação rasteira, localizados em São Geraldo e nas proximidades do loteamento Itapemirim estão sendo preparados para a construção de barracos: de dia eles são roçados e à noite as pessoas tentam construir. A ação da Polícia Militar se faz exatamente durante o período noturno, prendendo e espancando os que teimam em conseguir um lugar

para construir os seus barracos.

Somente ontem foram presos, segundo afirmam os policiais encarregados da guarda da área, cerca de 20 posseiros. Os detidos são colocados em camburões e levados a Delegacia de Polícia de Campo Grande, onde são autuados. Na opinião do juiz José Carlos Cola, que expediu o mandado de reintegração de posse, "a ação policial é eficiente e é o que tem resguardado a propriedade na área".

Alguns advogados do Fórum de Cariacica chegam a questionar, em tom irônico se a Igreja não tem terrenos para eles próprios invadirem, criticando desta forma o apoio irrestrito da Igreja a ocupação de terras. O juiz José Carlos Cola afirmou, da mesma forma que os advogados, que está disposto a

emitir "quantas ações de reintegração sejam necessárias".

As pessoas que tentam ocupar as áreas de São Geraldo, proximidades do Loteamento Itapemirim, e a propriedade de Silvia Senhorinha Simas dos Santos e Willians Furnas de Oliveira, em Rosa da Penha, denunciaram a "violência policial". Ontem, segundo afirmaram os invasores, o próprio Willians Furnas de Oliveira, seu filho menor e "um veador de Cariacica" estiveram na área ocupada, fortemente armados.

Os invasores afirmaram que não tem condições sequer de comprar alimentos com o salário mínimo. Assim, só resta a opção de ocupar terrenos vagos nas proximidades dos bairros periféricos.